



BOLETIM DO MESTRADO FDSM

EDIÇÃO 06/2025 - Agosto de 2025



SOBRE O BOLETIM

O Boletim é uma produção informativa organizada pelos mestrandos em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM) para difusão e visibilidade da produção interna.

É importante verificar os sites indicados, uma vez que eles poderão sofrer alterações pela organização.

NESTA EDIÇÃO

NOTÍCIAS

EVENTOS

DICAS DE REVISTA

INFORMAÇÕES DO PPGD

CULTURA E OPINIÃO

INSERÇÃO SOCIAL

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

EXPEDIENTE

NOTÍCIAS



Relatos de superação, inclusão e compromisso com a democracia marcam projeto STF Inspira 2025

O Supremo Tribunal Federal realizou a segunda edição do STF Inspira, com o tema “Construindo o amanhã”. O encontro reuniu ministros, servidores e convidados para compartilhar trajetórias de vida e reflexões a partir dos valores da Constituição de 1988.

O ministro Flávio Dino destacou a importância de legitimar diariamente a democracia. A juíza Flávia Martins relatou o projeto STF na Escola, que leva valores constitucionais a estudantes, enquanto a servidora Fabíola Claro, surda, apontou os desafios da comunidade surda no Brasil. Já Natacha Oliveira, secretária de Tecnologia do STF, ressaltou o papel humano no uso da inteligência artificial frente ao alto volume de processos.

Histórias de superação marcaram o evento. O fotógrafo Bruno Moura, com síndrome de Down, celebrou sua inclusão no STF. A servidora Cleusa Vasconcelos lembrou sua origem humilde e sua defesa precoce da democracia. O ex-presidiário Cícero Alves relatou os nove anos de prisão injusta que o levaram a fundar o Instituto Fênix, voltado à ressocialização.

A médica Ana Cláudia Quintana refletiu sobre a dignidade no fim da vida, o jornalista André Trigueiro defendeu o engajamento ambiental e a escritora Cintia Beatriz destacou a força das mães solo e o enfrentamento da desigualdade de gênero. As falas foram entrelaçadas por intervenções poéticas de Jô Freitas, reforçando a arte como instrumento de consciência.

O evento terminou com a mensagem de que construir o futuro exige democracia fortalecida, inclusão social e valorização da vida em todas as suas dimensões.

[Leia na íntegra através do link de acesso:](https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/relatos-de-superacao-inclusao-e-compromisso-com-a-democracia-marcam-projeto-stf-inspira-2025/)

<https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/relatos-de-superacao-inclusao-e-compromisso-com-a-democracia-marcam-projeto-stf-inspira-2025/>



Disponibilização indevida de informações pessoais em banco de dados gera dano moral presumido

A 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por maioria, que o repasse de informações pessoais a terceiros, sem comunicação prévia ao titular e sem seu consentimento, viola os direitos de personalidade e gera dever de indenizar por danos morais.

O caso teve início em ação movida por um consumidor contra uma agência de informações de crédito, sob a alegação de que seus dados foram divulgados sem autorização.

Em primeira instância, o pedido foi negado e o Tribunal de Justiça de São Paulo manteve a decisão, entendendo que a atuação da empresa estava respaldada pela legislação específica.

No recurso ao STJ, prevaleceu o voto da ministra Nancy Andrighi, que ressaltou que, conforme a Lei 12.414/2011, apenas o score de crédito pode ser fornecido sem consentimento. Já o histórico de crédito depende de autorização expressa do consumidor, e o compartilhamento de informações cadastrais ou de adimplemento depende de autorização expressa ou é permitido apenas entre instituições de cadastro. Para a magistrada, o repasse irregular a terceiros causa “forte sensação de insegurança”, configurando dano moral presumido.

Com a decisão, o STJ reforçou a responsabilidade objetiva dos gestores de bancos de dados que descumprirem as limitações legais no tratamento de informações pessoais.

O julgamento ocorreu no Recurso Especial 2.201.694.

Leia na íntegra através do link de acesso:

<https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias/2025/05092025-Disponibilizacao-indevida-de-informacoes-pessoais-em-banco-de-dados-gera-dano-moral-presumido.aspx>

EVENTOS

XI CONGRESSO DE DIREITO E PROCESSO DO TRABALHO

O evento será realizado nos dias 15 e 16 de setembro de 2025

O XI Congresso de Direito e Processo do Trabalho será realizado em formato **online e gratuito**, reunindo especialistas, magistrados, advogados e estudiosos para debater os principais desafios contemporâneos da área trabalhista.

A programação trará temas atuais do Direito Material e Processual do Trabalho, destacando as transformações nas relações de emprego, as tendências jurisprudenciais e os impactos das novas tecnologias no ambiente laboral. O encontro é voltado tanto para profissionais da área jurídica quanto para estudantes de Direito, que terão a oportunidade de acompanhar discussões de alto nível.

Link de acesso:

<https://congresso.direitofavoravel.com.br>

VII SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM DIREITOS HUMANOS E SOCIEDADE

O evento será realizado nos dias 15 a 18 de setembro de 2025

O Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) realizará o VII SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM DIREITOS HUMANOS E SOCIEDADE. O encontro terá como tema “Direitos Humanos, Democracia e Políticas Públicas Sociais” e ocorrerá em formato híbrido, com atividades presenciais em Criciúma (SC) e transmissão online.

As inscrições para participação como ouvinte estão abertas desde o dia 10 de julho e seguem até 15 de setembro de 2025. O evento busca reunir estudantes, pesquisadores, profissionais do Direito e áreas afins, bem como representantes da sociedade civil interessados na discussão de temas urgentes para o fortalecimento da cidadania e da democracia

Link de acesso:

<https://doity.com.br/vii-seminario-internacional-em-direitos-humanos-e-sociedade>

DICAS DE REVISTA

Nós sabemos da importância das boas publicações para o pós-graduando. Aqueles que pretendem ingressar no Mestrado ou já fazem parte do programa devem ter no topo da sua lista de prioridades a publicação em boas revistas, editoriais, livros e periódicos

Produzir um artigo para publicação é uma tarefa desafiadora, e não podemos ignorar a complexidade da burocracia associada aos processos seletivos de cada periódico. Com o intuito de auxiliar nossos alunos, preparamos uma lista com diversas possibilidades de submissão.

Assim, vocês ficam com o trabalho duro de colocar um texto de qualidade no papel e nós ajudamos com uma curadoria das melhores revistas e periódicos que tenham relação com a nossa linha de pesquisa. Vamos lá!

- [Revista de Direito Público](#)

A Revista Eletrônica do Direito Público tem por objetivo publicar artigos científicos inéditos de autores de Instituições de Ensino e Pesquisa, nacionais e estrangeiras, envolvendo temáticas afetas à área de Direito Público e às linhas de pesquisa do Programa de Mestrado e Doutorado em Direito Negocial da UEL. Periodicidade Quadrimestral.

Link de acesso:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/direitopub/about>

- [Revista Direito e Práxis](#)

Possui publicação acadêmica trimestral, vinculada a linha de pesquisa de Teoria e Filosofia do Direito do PPGDir/UERJ. Sua missão é difundir trabalhos acadêmico na área do Direito, Sociologia Jurídica e Filosofia Política, bem como de pesquisas fundadas em metodologias e abordagens de caráter crítico. Classificada como Qualis A1 em Direito.

Link de acesso:

<https://www.scielo.br/j/rdp/>

DICAS DE REVISTA

- Revista Direito, Estado e Sociedade - PUC Rio

A Revista Direito, Estado e Sociedade é um periódico semestral, vinculado ao programa de pós-graduação em Direito da PUC-Rio. Sua classificação no **Qualis Periódicos é A2**. Seu principal objetivo é difundir o conhecimento acadêmico, divulgando intervenções interdisciplinares e inovadoras que tenham qualidade aprovada por pares competentes. A submissão de artigos é de fluxo contínuo.

Link de acesso:

<https://seer.unirio.br/rdpp/about>

ATENÇÃO!

O perigo das Revistas Predatórias

Com a inserção no meio acadêmico, o bombardeio de e-mails e indicações de revistas transbordam a caixa de entrada do endereço eletrônico, não é mesmo?

Quanto mais submissões feitas e publicações obtidas, maior a visibilidade e a tentativa das revistas predatórias em conquistar autores.

É por isso que se deve estar atento ao risco de submeter artigos científicos em periódicos que possuem um viés financista e não seguem padrões éticos de publicação.

Como identificar indícios de uma revista predatória?

- Taxas para publicação;
- Promessas de avaliações rápidas;
- Não realizam revisão por pares, comprometendo a credibilidade e qualidade das pesquisas.

Antes de enviar um artigo científico para publicação em algum periódico, se certifique que as bases indexadoras são confiáveis e desconfie de convites insistentes.

Com a devida atenção e planejamento é possível se organizar para publicar em periódicos de qualidade, sem colocar em xeque sua reputação acadêmica e científica.

INFORMAÇÕES DO PPGD

BANCAS DE QUALIFICAÇÃO

Turma 2024-2026

Após um período marcado por bastaaante expectativa, noites em claro e muitas reflexões sobre o “primeiro terço” da dissertação, os mestrandos da turma 2024–2026 concluíram suas qualificações. A semana foi repleta de bancas incríveis, com contribuições valiosas e debates que enriqueceram os projetos em andamento.

Antes de apresentarmos os mestrandos que concluíram mais essa etapa, aproveitamos a oportunidade para compartilhar algumas informações sobre o processo de qualificação — especialmente úteis para os nossos colegas recém-chegados da turma 2025–2027.

Por que as bancas de qualificação são importantes?

A banca de qualificação é uma **oportunidade de orientação coletiva**, na qual os mestrandos apresentam o desenvolvimento de suas pesquisas e recebem contribuições dos professores avaliadores. É o momento de alinhar expectativas, ajustar rumos e consolidar a trajetória da dissertação com base no projeto inicial.

O que precisa estar no texto apresentado durante a qualificação?

Os alunos apresentam **o projeto de pesquisa** (com todos os elementos obrigatórios) **e ao menos um terço da dissertação**. Esse terço pode ser um capítulo completo ou trechos de capítulos distintos, desde que respeite a proporcionalidade entre o que foi entregue e o que ainda será desenvolvido.

Quem são os professores
que participam da
qualificação?

A banca de qualificação é composta por três docentes: o orientador do mestrando e dois professores do PPGD/FDSM. Durante a avaliação, os membros convidados fazem considerações sobre a pesquisa e, quando necessário, sugerem ajustes no desenvolvimento do trabalho.

Quando, afinal, rola a
qualificação?

As bancas de qualificação ocorrem anualmente, na última semana de junho e de agosto, e reúnem todos os alunos do segundo ano do mestrado. Caso a pesquisa não seja aprovada na primeira banca, o mestrando pode tentar novamente em agosto ou optar por qualificar-se somente nessa data.

OS QUALIFICADOS

Turma 2024-2026



O mestrando Augusto Reis Balardim apresentou trabalho com o tema **“A coerção jurídica como instrumento para a superação da proteção deficiente dos direitos fundamentais”**.

O mestrando Caique Ferreira da Silva apresentou trabalho com o tema **“Uma concepção de gênero e de sexualidade constitucionalmente adequada para o Brasil do século XXI: a crítica QUEER como condição de possibilidade de um novo cidadão discursivamente forjado na busca da concretização do plural, tolerante e incluyente projetado para o Brasil contemporâneo”**.



O mestrando Deyber da Silva Urbano apresentou trabalho com o tema **“A aplicabilidade da tipicidade penal nos crimes praticados no metaverso à luz do princípio constitucional da legalidade”**.

O mestrando Gabriel Batista Vilela apresentou trabalho com o tema **“A efetivação do direito fundamental à cultura: o sistema nacional de cultura e a atuação do Estado na ordem constitucional brasileira”**.



A mestranda Jéssica Costa Ferrazani Rosa apresentou trabalho com o tema **“Excesso de execução da pena à luz das premissas da teoria garantista sob a ótica de Michel Foucault”**.

A mestranda Lívia Maria Ribeiro Gonçalves apresentou trabalho com o tema **“Privacidade entre algoritmos e autonomia: uma análise hermenêutica da LGPD à luz do capitalismo de vigilância”**.



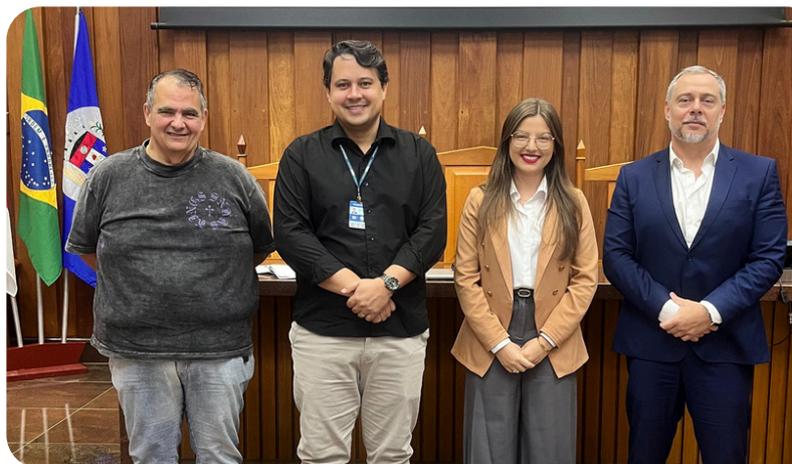
A mestranda Mariana Telles Cavalcanti apresentou trabalho com o tema **“Automação e o direito fundamental ao trabalho: o papel protetivo da Constituição de 1988”**.

O mestrando Nathan Machado Borges Peloso apresentou trabalho com o tema **“A LGPD enquanto instrumento de tutela do direito fundamental à privacidade diante dos avanços tecnológicos”**.



O mestrando Welliton Aparecido Nazário apresentou trabalho com o tema **“A construção do discurso populista”**.

A mestranda Yasmin Caroline de Oliveira Andrade apresentou trabalho com o tema **“Projeto inacabado de construção do ser: a instituição familiar plural como direito fundamental à expressão da identidade”**.



Nós, editores do boletim do mestrado, parabenizamos nossos colegas por mais um passo dado na caminhada acadêmica! Este momento representa não apenas a consolidação de seus esforços e dedicação, mas também o fortalecimento do compromisso com a produção do conhecimento!

Próxima parada: banca de defesa da dissertação!

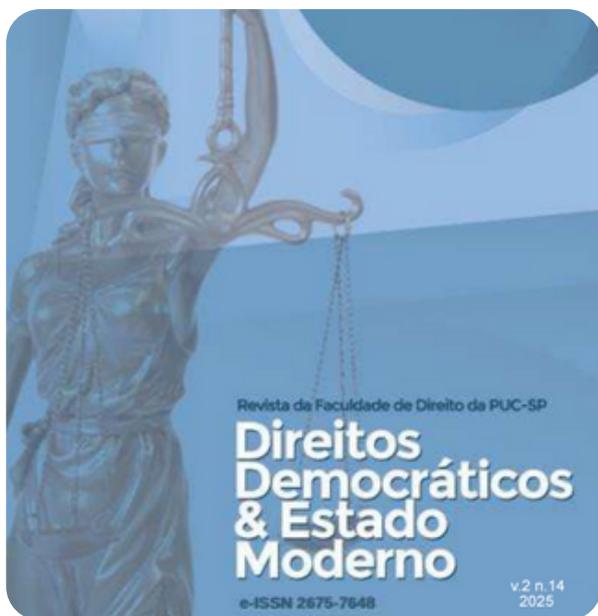
(Fotos: reprodução FDSM)

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestranda tem publicações em revistas classificadas no Qualis-Periódicos da CAPES

A mestranda Milene Regina Anadão Sati, em coautoria com seu orientador, Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni, publicou dois artigos científicos em periódicos de destaque na área jurídica, reforçando a projeção do PPGD/FDSM no cenário acadêmico e contribuindo para a difusão qualificada do conhecimento jurídico.

(Fotos: reprodução internet)



O primeiro artigo, intitulado **“Processo estrutural no direito brasileiro: origem, conceito e função”**, foi publicado na Revista Direitos Democráticos & Estado Moderno, da Faculdade de Direito da PUC-SP. O trabalho analisa o desenvolvimento histórico e a função do processo estrutural no Brasil, ressaltando sua importância diante da complexidade das demandas jurídicas e da necessidade de efetivação dos direitos fundamentais, frente às limitações do processo coletivo tradicional.

O segundo artigo, intitulado **“Fundamentos históricos do processo estrutural nos Estados Unidos: segregação, poder e jurisdição”**, foi publicado na Revista do Tribunal Regional Federal da 3ª Região. O trabalho analisa como decisões judiciais, em especial *Brown v. Board of Education II (1955)*, foram decisivas para a dessegregação racial e consolidaram o processo estrutural como instrumento de transformação social, oferecendo importantes reflexões para o Direito brasileiro.



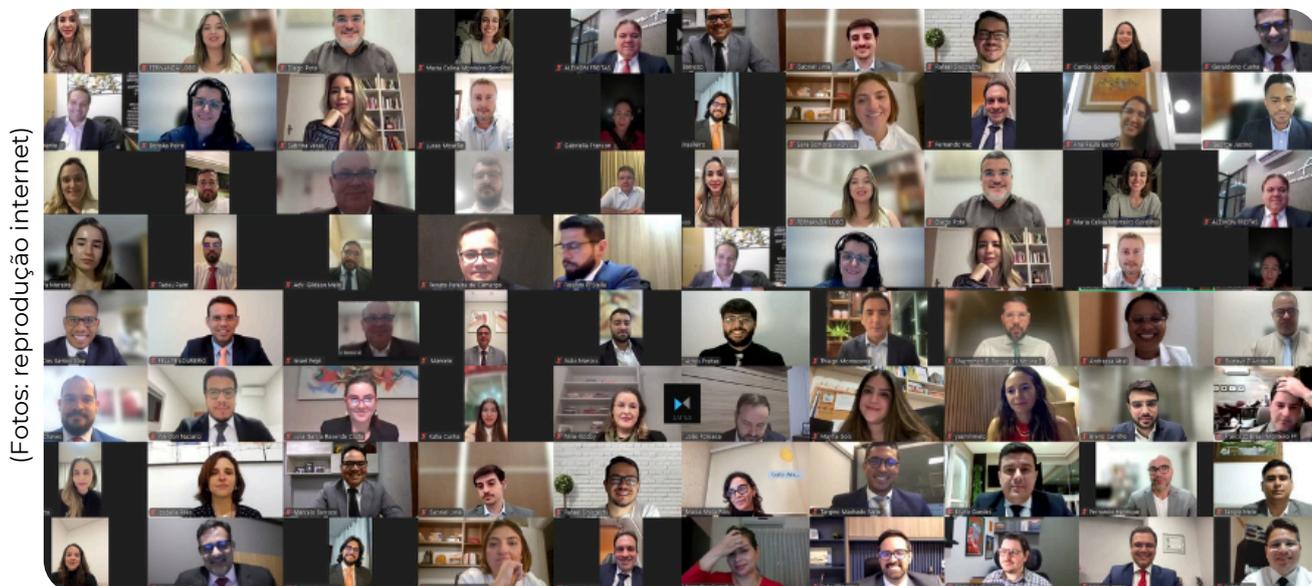
(Fotos: reprodução internet)

Para Milene, pesquisar direitos fundamentais é mais do que um trabalho, mas uma forma de compreender o mundo e, a partir disso, o papel do direito na transformação da sociedade.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestrando passa a integrar a Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP)

O mestrando Welliton Nazário passou a integrar, a partir da última semana de agosto, a Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP). A solenidade de nomeação, que incorporou 112 novos integrantes, representou o maior ingresso coletivo da história da Academia e destacou a diversidade de áreas do conhecimento e regiões do país representadas.



O mestrando, que é advogado atuante na área eleitoral e administrativa, possui atuação relevante no ramo Direito Público regional, cujo reflexo se manifesta na recente inclusão como membro da ABRADEP. Essa nomeação reconhece seu engajamento profissional e acadêmico, destacando sua contribuição para o fortalecimento do debate jurídico-eleitoral e administrativo, bem como o compromisso com a ética e a excelência no exercício do Direito.

Durante a reunião, foram destacados incentivos à participação ativa em atividades acadêmicas, editoriais e institucionais, incluindo oportunidades em grupos de trabalho e pesquisa registrados no CNPq, além de convênios com diversas instituições de ensino e pesquisa. O evento reforçou a importância da pluralidade e do engajamento dos membros para o crescimento da ABRADEP.

Parabenizamos o mestrando Welliton por sua inclusão na Academia e desejamos que essa conquista inspire novas colaborações!

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestrandas conduzem atividade sobre Tribunal do Júri para estudantes de Itajubá

As mestrandas Jéssica Costa Ferrazani Rosa e Lívia Maria Ribeiro Gonçalves, da turma 2024-2026, receberam, no dia 5 de setembro, os alunos do 8º e 9º períodos do Instituto Mário Bragança, de Itajubá, da FDSM, para uma conversa sobre o funcionamento do Tribunal do Júri.



Durante a atividade, as pesquisadoras explicaram detalhadamente as funções de cada profissional envolvido no Tribunal do Júri, desde o juiz e promotor até os jurados e advogados de defesa, apresentando toda a dinâmica do processo de maneira clara e estruturada. O grande diferencial da sessão foi o caráter interativo, que incentivou a participação dos alunos por meio de perguntas, exemplos práticos e discussões abertas.



Para Jéssica, “os alunos ficaram fascinados com a atividade, pois tiveram a oportunidade única de vivenciar na prática o funcionamento do Tribunal do Júri. A abordagem lúdica e interativa despertou o interesse dos estudantes pelo tema, tornando o aprendizado mais significativo e promovendo uma melhor compreensão sobre a importância da justiça e da participação popular na justiça brasileira”.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Egresso do PPGD/FDSM lança obra jurídica sobre vigilância de dados

O advogado e mestre em Direito Iago Penha Maciel, egresso do PPGD/FDSM, lançou o livro **“A vigilância dos dados e sua implicação na liberdade do indivíduo ou privacidade”**, publicado pela Editora Dialética. A obra, fruto da pesquisa desenvolvida durante o Mestrado, aborda uma das temáticas mais urgentes da atualidade: os impactos da coleta massiva de dados pessoais por grandes empresas de tecnologia e suas repercussões sobre a vida dos cidadãos.



(Fotos: reprodução FDSM)

O autor examina como o uso crescente de algoritmos e sistemas de monitoramento pode comprometer direitos fundamentais, especialmente a privacidade e a liberdade individual. A obra dialoga diretamente com a Constituição Federal de 1988 e com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), questionando a capacidade da legislação brasileira de acompanhar os desafios impostos pela transformação digital. O lançamento representa não apenas uma relevante contribuição acadêmica, mas também evidencia o compromisso da FDSM em formar juristas atentos aos dilemas contemporâneos da sociedade digital.

Para Iago, o objetivo central é fomentar uma reflexão jurídica aprofundada sobre os limites éticos e legais da vigilância de dados no Brasil: *“Estamos cada vez mais conectados, mas também mais expostos. Busquei compreender de que forma o Direito pode atuar diante desse cenário, assegurando garantias individuais sem sufocar a inovação tecnológica”*, afirma o mestre.

Parabenizamos nosso colega pelo lançamento da obra e disponibilizamos, a seguir, o link para acesso aos interessados:

<https://loja.editoradialetica.com/humanidades/a-vigilancia-dos-dados-e-sua-implicacao-na-liberdade-do-individuo-ou-privacidade-a-vigilancia-dos-dados-e-sua-implicacao-na-liberdade-do-individuo-ou-privacidade>

CULTURA E OPINIÃO

QUANDO O YOUTUBE CHEGA AO CONGRESSO: CULTURA DIGITAL, DENÚNCIA ALGORÍTMICA E DIREITO

Quando um *youtuber* decidiu denunciar o poder invisível dos algoritmos, dificilmente se imaginava que esse gesto cultural pudesse influenciar debates legislativos no Congresso Nacional.

No entanto, a viralização de conteúdos como o produzido pelo *youtuber* Felca, que viralizou em agosto de 2025, denunciando a “adultização” e exploração de crianças e adolescentes nas redes sociais revela que, na era digital, cultura, cidadania e direito estão cada vez mais entrelaçados.

A cultura digital contemporânea consolidou-se como um espaço híbrido, no qual práticas de entretenimento, sociabilidade e crítica social se entrelaçam em fluxos comunicativos mediados por plataformas algorítmicas.

YouTube, TikTok e outras redes não apenas hospedam manifestações culturais, mas também as reconfiguram estruturalmente, pois condicionam a visibilidade de conteúdos e atores segundo lógicas opacas de ranqueamento e engajamento..



Nesse ambiente, criadores de conteúdo emergem como novos formadores de opinião, capazes de deslocar pautas antes restritas à mídia tradicional para o centro do debate público.

A cultura, nesse sentido, revela-se como uma dimensão política de primeira ordem, o que reforça a pertinência de abordá-la pela lente do Direito e da Democracia.

Descrição



adultização

N/A
Marcações "Gostei"

49.619.895
Visualizações

6 de ago.
2025

O episódio envolvendo Felca, que ao denunciar a dinâmica de funcionamento dos algoritmos provocou mobilização social digital e, em seguida, repercussão no Congresso Nacional, exemplifica a potência política das práticas culturais digitais. Um vídeo humorístico e crítico, inicialmente circunscrito ao universo do entretenimento, tornou-se catalisador de discussões legislativas sobre a regulação das plataformas.

Esse caso concreto evidencia a capacidade das manifestações culturais de atuar como gatilhos democráticos, capazes de ultrapassar a esfera cultural para incidir diretamente sobre processos normativos.

O fenômeno confirma a tese de que a esfera pública Habermasiana encontra, nas plataformas digitais, uma atualização radical: trata-se de uma arena em que a deliberação se dá de modo fragmentado, mediado por algoritmos e permeado pela lógica da viralização.



Todavia, essa aparente ampliação da participação cidadã traz consigo contradições relevantes. Ao mesmo tempo em que possibilita a difusão massiva de críticas sociais e denúncias, **os algoritmos das plataformas delimitam os contornos do debate público, definindo quais vozes ascendem e quais permanecem invisíveis, colocando os cidadãos em uma espécie de 'bolha' social**, restringindo a autonomia crítica.



Já se cogitava que o código funcionaria como forma de regulação, de modo que a arquitetura algorítmica se apresenta como um poder normativo paralelo ao do Estado. A denúncia cultural de Felca evidencia tanto o potencial emancipatório da cultura digital quanto o risco de sua colonização algorítmica.

É por essa razão que analisar o impacto da cultura digital na agenda política requer compreender a dupla face desse processo: de um lado, a potência participativa que amplia a escuta de setores antes invisibilizados; de outro, a vulnerabilidade democrática frente a plataformas cujo funcionamento é regido por interesses privados transnacionais, com alto potencial de formação e controle de opinião.



Cabe ao Direito refletir sobre como assegurar que a vitalidade da cultura digital se traduza em efetiva participação democrática, sem que a autonomia cidadã seja capturada pela lógica algorítmica. **O desafio é equilibrar inovação cultural, regulação tecnológica e garantia de pluralidade, de modo a preservar a democracia em tempos digitais.**

Vídeo disponível no YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=FpsCzFGL1LE>

INSERÇÃO SOCIAL

Olá mestrandos!

Chegamos em setembro de 2025 e, com isso, alguns projetos de inserção social iniciados em janeiro já caminham para finalizar suas atividades. E justamente em razão disso o projeto “**caminhos da alegria**” vai realizar sua ação de encerramento no dia 27/09, na Sociedade Humanitária de Vargem Grande do Sul.

Para quem não se recorda, o projeto “caminhos da alegria” tem como objetivo promover a dignidade e a inclusão social de idosos institucionalizados em Vargem Grande do Sul (SP). O grupo é formado por cinco alunos do Mestrado da FDSM: Gabriel Vilela, Jamille Borba, Milene Anadão, Nathan Peloso e Pedro Bueno, além de uma aluna da graduação, Renata Borba.

Nessa ação de encerramento, o grupo “caminhos da alegria” se dispôs a auxiliar a Fundação na organização e aquisição dos itens necessários para realizar uma festa para os idosos. Apesar de ser muito claro o impacto que esse grupo conseguiu gerar na comunidade, em especial na fundação na qual centralizaram suas atividades sociais, o boletim desse mês trará um pequeno relato de como foi essa interação entre o grupo “caminhos da alegria” e a fundação assistida, respondida pela **Irmã Mariana Silva Matos (IFP)** que cuida dessa sociedade parceira. Leia essa pequena entrevista e se inspire.

1) Qual é o maior desafio e também a maior alegria em cuidar dos idosos aqui no asilo?

“Paz e bem. Respondendo a primeira pergunta, quero dizer que sou muito feliz. Agradeço muito à Deus pela oportunidade de poder me doar nessa missão, sou muito grata à Deus, né? Acho que a vida consagrada me permite ter essa graça de cuidar... uma palavra tão gasta pelo tempo, mas com o significado tão bonito, tão pleno. Então eu acho que o maior desafio da minha parte é saber ouvir, mas não qualquer tipo de ouvir, mas sim ter o ouvido atento pra poder decifrar dentro das falas dos idosos, dentro daquilo que eles querem me mostrar, algo bem mais profundo, né? Acho que a correria, às vezes, da gente ali ter que providenciar tudo eu acabo me esquecendo de parar e escutar... não é só fazer. Não que eu não dê carinho, mas acho isso um grande desafio dentro de uma sociedade que tá na pressa, na ansiedade. E a maior alegria é de estar com eles, de poder partilhar minha vida com eles todos os dias, porque eu moro aqui graças a Deus, então alegria que eu tenho é de poder viver a minha vida partilhada junto com eles e com cada um que trabalha aqui. Cada um deles acrescenta muita coisa na minha vida. Como dizia Cora Coralina, minha vida é costurada na vida de cada um deles, e a vida deles é costurada na minha vida também.”

2) De que forma o projeto de inserção social Caminhos da Alegria contribuiu para o bem-estar e a rotina dos acolhidos?

“Eu acho que foi um tempo de graça, né? Primeiro porque é muito bom quando existem pessoas que olham pra pessoa idosa não como coitadinho, mas como pessoas que muitas vezes são capazes de ser protagonistas ainda da sua própria história, mesmo que pelo tempo e pela idade, tenham algumas limitações... mas favorecendo a alegria, o sorriso e, quando a gente pergunta “o que você achou”, eles têm as próprias opiniões pra dizer... “eu gostei muito”... e a gente pergunta o motivo “por que?” e eles falam que é muito bom ter quem se importe e quem ofereça esse tipo de olhar pra eles. Então acho que esse projeto vem muito de encontro, né? E o próprio nome já diz né? caminho da alegria, são caminhos de pessoas que foram traçando assim formas de trazer um pouco de alegria porque, querendo ou não, a pessoa institucionalizada ela acaba sendo tirada né do meio da sociedade e posta um pouco mais reclusa. Então eles sentem falta desse olhar mais atento pra eles, às necessidades deles. Então eu acho que o projeto vem muito de encontro com o que a gente sempre tentou proporcionar aqui na nossa instituição.

3) O que a senhora acredita que a sociedade poderia aprender com a convivência e a escuta dos idosos?

“Existe um documento que o Papa Francisco escreve que eu acho que vem muito de encontro, que a pessoa idosa ele tem uma história e ele é inserido nessa história. Então, eu acho que a contribuição que as pessoas idosas podem deixar, por exemplo, para os adolescentes, são essas experiências de ter vivido muita coisa e ter errado, mas ter aprendido com os erros. Acho que a sociedade tem muito a aprender com essa experiência de vida da pessoa idosa, da resiliência por exemplo, de poder transformar situações dolorosas em situações de oportunidade pra crescer... e é isso que eu venho aprendendo nesses anos que eu tenho morado nessa casa, né? Oportunidade de poder ser resiliente, oportunidade de ver a vida com maior alegria, com maior disposição, ser otimista diante das dificuldades... porque nós temos idosos com histórias impressionantes de superação sabe, de resiliência mesmo e isso me ensina que nem todo problema é grande demais. Eles olham pra gente, mesmo sem a gente dizer uma palavra, eles olham e já entendem que a gente não está bem naquele dia, por exemplo, e falam “vai dar tudo certo né, irmã” e eles são muito atentos às necessidades das pessoas... seja nas coisas mais simples, seja da Rosa, que é a irmã cultivando no jardim, e fala “está precisando de água”. Então acho que poderia se aprender muito com cuidado que a pessoa idosa ela tanto nos ensina a ter, seja através das suas próprias limitações, como chama atenção das pessoas pra essa cultura do cuidado. Eu acho que isso é uma coisa muito importante.”

INSERÇÃO SOCIAL

Dentre as atividades já realizadas pelo grupo até o momento, destacam-se os seguintes registros:



(Foto: arquivo pessoal)

O Boletim desse mês deixou claro o potencial que esses projetos possuem de impactarem a nossa realidade, né?

Para conhecer mais sobre a Inserção Social, acesse o site da FDSM:

<https://www.fdsf.edu.br/insercão-social>.

E se você gostaria de divulgar um pouco mais sobre seu projeto de inserção social, o nosso contato encontra-se relacionado ao final desta edição.

Faça do projeto de Inserção Social algo que transforme uma parcela do mundo.

Até a próxima.



RECADOS E DESCONTRAÇÃO

Esta seção foi pensada como um momento de humor para descontrairmos com tantas responsabilidades do meio acadêmico.

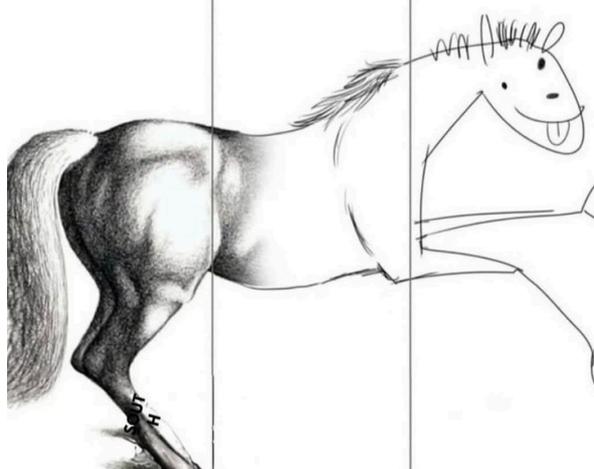
Orientador: tua tese depende de ti
Eu: quem é ti?



O tema da tese

O projeto de pesquisa

A versão final



na dissertação

Quando você vai dormir pra descansar e sonha com a tese/dissertação



(Fotos: reprodução @pesquisaraiz)

Aniversariantes do mês

01/08 - Caíque Ferreira da Silva Rodrigues

11/08 - Prof. Rafael Alem Mello Ferreira

20/08 - Munir Eduardo Fakhreddine Prestes

21/08 - Prof. Leandro Corrêa de Oliveira

26/08 - Yasmin Caroline de Oliveira Andrade



EXPEDIENTE

Coordenador do PPGD/FDSM

Rafael Lazzarotto Simioni

Secretárias do PPGD/FDSM

Juliana Rebello

Natália Carvalho Campos Azevedo

Editores do Boletim

Gabrielle Leal Pinto - Eventos
gabrielleleal901@gmail.com

Isabela Gonçalves Almeida - Dicas de revista
isabelaalmeida0602@gmail.com

Lívia Maria Ribeiro Gonçalves - Notícias
livia.ribeirog@gmail.com

Marcello Yan de Castro - Cultura e opinião
marcelloyan61@yahoo.com

Mariana Telles Cavalcanti - Informações do PPGD e Recados e descontração
mtelles93@gmail.com

Nathália de Cássia Teodoro Sousa - Cultura e opinião
nathaliactsousa@hotmail.com

Yasmin Caroline de Oliveira Andrade - Inserção Social
ycoandrade@gmail.com

Revisora de conteúdo

Mariana Telles Cavalcanti - Editoração
mtelles93@gmail.com

E-mail para contato

boletimppgdfdsm@gmail.com